

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Promotor de eventos é preso após tentar fugir de blitz da Lei Seca

Pedro Peixoto da Silva ficou ferido e foi levado ao HMC

O promotor de eventos Pedro Willian Peixoto da Silva, conhecido como “Pepê”, foi preso em flagrante na madrugada deste domingo (7), após tentar fugir de uma blitz na Avenida Carmino de Campos, no bairro Dom Aquino, em Cuiabá. Durante a fuga, ele perdeu o controle da caminhonete que dirigia e capotou o veículo.

Pedro ficou ferido e foi levado sob custódia ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Um passageiro que o acompanhava também sofreu ferimentos e foi encaminhado à mesma unidade de saúde.

De acordo com o boletim de ocorrência, o promotor conduzia uma caminhonete Volkswagen Amarok quando foi abordado na blitz.

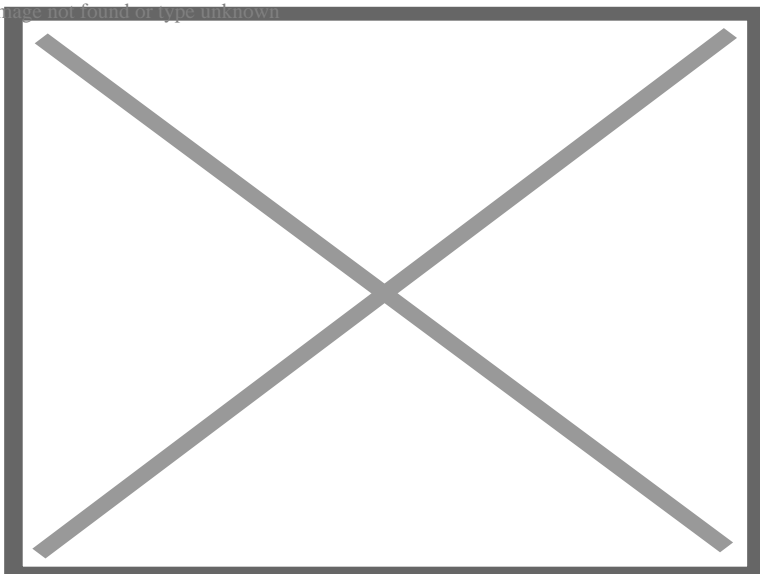
Ao ser chamado para a baia de fiscalização, no entanto, ele desobedeceu a ordem e iniciou uma fuga, mas acabou perdendo o controle do veículo ao passar por um quebra-molas e capotou.

Vídeos feitos no local mostram o carro com a lataria destruída, rodas danificadas e o airbag acionado. Pedro aparece sendo atendido por paramédicos no local.

Durante o atendimento, foi constatado sinais de embriaguez como sonolência, olhos vermelhos, desordem nas vestes, hálito etílico e comportamento disperso.

Ele se recusou a fazer o teste do bafômetro, sendo então lavrado o termo de recusa conforme previsto na Resolução nº 432/2013 do Contran.

Image not found or type unknown



Diante dos fatos, o promotor recebeu voz de prisão em flagrante. Ele permanece internado sob escolta policial no HMC.

O caso foi registrado na Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito (Deletran), que dará continuidade às investigações.

Histórico de polêmicas

Pedro já esteve envolvido em outras situações controversas. Em 2012, ele foi alvo de investigação após o cancelamento do 7º Circuito Nacional de Pagode, evento que ele organizava.

Na época, diversos artistas denunciaram falta de pagamento, e cerca de 7 mil pessoas ficaram sem reembolso dos ingressos. O Procon e o Judiciário foram acionados. A arrecadação com a venda dos ingressos foi estimada em R\$ 800 mil.

Poucos dias depois, em 29 de junho de 2012, Pedro foi preso junto a Edson Gonçalves de Jesus — suspeito de envolvimento com extorsão, sequestro e tráfico — com uma pistola calibre .40 e nove munições, dentro de um carro na Avenida Júlio Campos.